

Estados Unidos II

Lei de segurança e independência energética

A LEI de Segurança e Independência Energética (Energy Independence and Security Act of 2007), de 19 de dezembro de 2007, afetou dramaticamente as projeções sobre a produção agropecuária dos Estados Unidos. A quantidade de combustível renovável comercializado no país alcançará em 2022 o volume de 136,2 bilhões de litros, enquanto a quantidade de etanol derivado de milho será de 56,7 bilhões de litros.

As análises dos efeitos do desenvolvimento de processos celulósicos e de melhores aproveitamentos da biomassa incluem:

- Aumento na demanda e preço em alta para os óleos de soja e milho;
- Maior área plantada de soja e milho.
- Encolhimento no plantio de trigo e algodão e elevação de seus preços;
- Menores quantidades da produção dirigidas para consumo e exportação de rações;

Principais tendências

Milho

- Maior uso de ração com subproduto oriundo das destilarias com produção de etanol sob processamento a seco;
- Recuperação das exportações somente a médio prazo;
- Crescimento moderado na indústria de alimentação com as mudanças nos gostos e preferências dos consumidores;
- Queda nos estoques de passagem;
- Exportações crescentes para o México com a eliminação das tarifas comerciais;
- Pressão de alta nos preços com a maior demanda para a produção de etanol.

Soja

- Maior esmagamento interno devido à demanda crescente de farelo para a criação animal e de óleo para biodiesel. As exportações de farelo e óleo também crescem.
- Declínio de participação nas exportações de 35% para 21%, com ocupação desse espaço pela América do Sul.
- Preços altos com o declínio da taxa de estoque *versus* consumo, nível de estoque relativamente constante e perda de área para o milho.

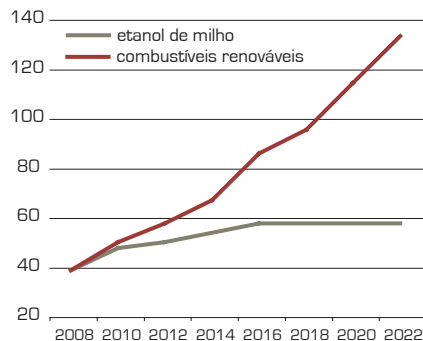
- Maiores colheitas de soja para produção de biodiesel aumentarão a oferta de farelo.

No caso do milho, o crescimento do uso reflete primariamente a sua utilização para a fabricação de etanol e maior exportação após 2012, em função da expansão da economia global.

Em termos relativos, os preços altos do petróleo contribuem para o retorno favorável da produção de etanol. Isso combina com os programas governamentais de incentivo para a continuidade da ampliação da capacidade de produção de etanol.

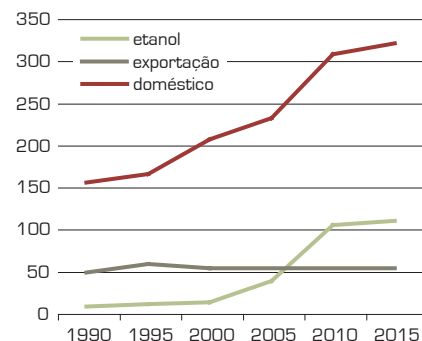
Na soja, o ritmo de crescimento é lento. As exportações de grãos da oleaginosa tendem a declinar, pois haverá encolhimento na área plantada (e da produção) e aumento no volume processado. ■

EUA: combustíveis renováveis comercializados (bilhões de litros)



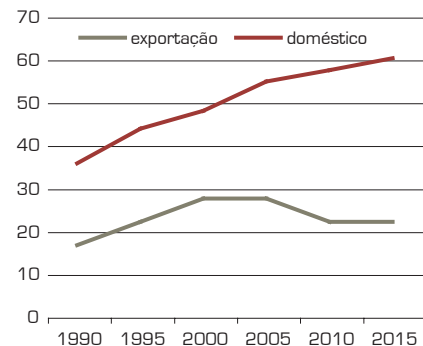
Fonte: USDA

EUA: destino do milho (milhões de toneladas)



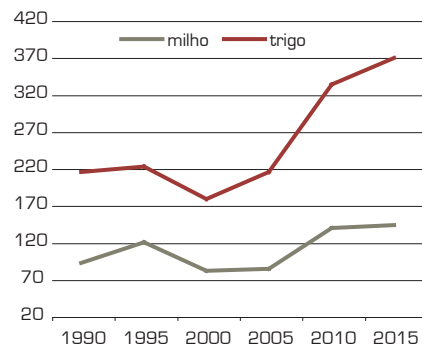
Fonte: USDA

EUA: destino da soja (milhões de toneladas)



Fonte: USDA

EUA: preço na fazenda (tonelada)



Fonte: USDA